

**RETRATO DE MÃE**

Depois de muito tempo,  
Sobre os quadros sombrios do  
Calvário,  
Judas, cego no Além, errava  
solitário ...

Era triste a paisagem,  
O céu era nevoento ...

Cansado de remorso e sofrimento,  
Sentara-se a chorar ...  
Nisso, nobre mulher de planos  
superiores,  
Nimbada de celestes esplendores,  
Que ele não conseguia divisar,  
Chega e afaga a cabeça do infeliz.  
Em seguida, num tom de carinho  
profundo,  
Quase que, em oração, ela lhe diz:  
- Meu filho, por que choras?

Acaso, não sabeis? - replica o  
interpelado,  
Claramente agressivo,  
Sou um morto e estou vivo.  
Matei-me e novamente estou de pé,  
Sem consolo, sem lar, sem amor e  
sem fé ...  
Não ouvistes falar em Judas, o  
traidor?  
Sou eu que aniquilei a vida do  
Senhor ...  
A princípio, julguei  
Poder fazê-lo rei,  
Mas apenas lhe impus



Mas teve medo de meus  
sofrimentos.  
Expulsou-me a esconjuros,  
Chamou-me monstro, por sinal,  
Disse que eu era  
Unicamente o espírito do mal;  
Intimou-me a terrível retrocesso,  
Mandando que apressasse o meu  
regresso  
Para a zona infernal, de onde, por  
certo, eu vinha ...  
Ah! detesto lembrar a horrível mãe  
que eu tinha ...  
Não me faleis de mães, não me  
faleis de amor,  
Sou apenas um monstro sofredor ...  
- Inda assim - disse a dama  
docemente -  
Por mais que me recuses, não me  
altero;  
Amo-te, filho meu, amo-te e quero  
Ver-te, de novo, a vida  
Maravilhosamente revestida  
De paz e luz, de fé e elevação ...  
Virás comigo à Terra,  
Perderás, pouco a pouco, o ânimo  
violento,  
Terás o coração  
Nas águas de bendito  
esquecimento.  
Numa nova existência de  
esperança,  
Levar-te-ei comigo

A remançoso abrigo,  
Dar-te-ei outra mãe! Pensa e  
descansa! ...

E Judas, nesse instante,  
Como quem olvidasse a própria dor  
gigante  
Ou como quem se desagarra  
De pesadelo atroz,  
Perguntou: - quem sois vós?  
Que me falais assim, sabendo-me  
traidor?  
Sois divina mulher, irradiando amor  
Ou anjo celestial de quem pressinto  
a luz?!...

No entanto, ela a fitá-lo, frente a  
frente,  
Respondeu simplesmente:  
- Meu filho, eu sou Maria, sou a mãe  
de Jesus,

**MARIA DOLORES**